



MAT-2453 — Cálculo Diferencial e Integral I — EP-USP

Primeira Prova — Gabarito — 09/04/2018

Copyright ©IME-USP Reprodução Proibida

1. Considere a seguinte função $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ dada por

$$f(x) = \begin{cases} \frac{x^2 - 3x + 2}{b(x^2 - 1)}, & x < 1 \\ \frac{\sin(x^2 - 1)}{x - 1}, & x > 1 \\ c, & x = 1 \end{cases}$$

Os valores reais de $b \neq 0$ e c que tornam f contínua em $x = 1$ são:

- $b = -1/2$ e $c = 2$.
- $b = -1/3$ e $c = 2$.
- $b = -1/2$ e $c = 1$.
- $b = -1/4$ e $c = 2$.
- $b = -1/4$ e $c = 1$.

Resposta: Alternativa d.

2. Seja f uma função derivável num intervalo aberto I que contém 1 e tal que

$$(f(x))^3 + x^2 f(x) = 2,$$

para todo $x \in I$. A equação da reta tangente ao gráfico de f no ponto $(1, f(1))$ é:

- inexistente.
- $y = x + 2$.
- $y = -\frac{x}{2} + \frac{3}{2}$.
- $y = \frac{x}{2} - \frac{3}{2}$.
- $y = \frac{x}{2} - 1$.

Resposta: Alternativa c.

3. Seja $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ satisfazendo a seguinte propriedade

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) = 1.$$

Então podemos afirmar que:

- Existe $m > 0$ tal que, para todo $x < -m$, vale $f(x) > 0$.
- $(1/f)(x)$ está definida para todo $x < 0$.
- $\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = 1$.
- Existe $M > 0$ tal que, para todo $x \in \mathbb{R}$, temos $|f(x)| < M$.
- Existe $m > 0$ tal que, para todo $x < -m$, vale $f(x) < 1$.

Resposta: Alternativa a.

4. Sejam $f, g : \mathbb{R} \rightarrow]0, +\infty[$ tais que $\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{f(x)}{g(x)} = +\infty$.

Então:

- Teremos sempre que $\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = +\infty$.
- Teremos sempre que $\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x)g(x) = +\infty$.
- Podemos ter $\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x)g(x) = 0$.
- Teremos sempre que $\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} g(x) = +\infty$.
- Podemos ter $\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x)g(x) = -\infty$.

Resposta: Alternativa c.

5. Dada a seguinte função

$$f(x) = \begin{cases} \frac{x^2 \sin(1/x)}{\sin x}, & x \neq 0 \\ 0, & x = 0 \end{cases}$$

Então:

- f é contínua em 0 e é derivável em 0.
- Nenhuma das outras afirmações é verdadeira.
- f não é contínua em 0 e não é derivável em 0.
- f não é contínua em 0 e é derivável em 0.
- f é contínua em 0 e não é derivável em 0.

Resposta: Alternativa e.

QUESTÕES DISSERTATIVAS

Questão 1 (Valor: 3,0). Calcule, caso existam, os seguintes limites:

a. $\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x^3}{3x^2 - 4} - \frac{x^2}{3x + 2}$;

b. $\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\tan(x) - \sin(x)}{x^3}$;

c. $\lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{\sin(x^2 - 4)}{\sqrt{x^3 - 5x^2 + 8x - 4}}$.

Solução. a.

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x^3}{3x^2 - 4} - \frac{x^2}{3x + 2} &= \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x^3(3x + 2) - x^2(3x^2 - 4)}{(3x^2 - 4)(3x + 2)} \\ &= \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x^3(3x + 2) - x^2(3x^2 - 4)}{(3x^2 - 4)(3x + 2)} \\ &= \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{2x^3 + 4x^2}{9x^3 + 6x^2 - 12x - 8} \\ &= \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{2 + \frac{4}{x}}{9 + \frac{6}{x} - \frac{12}{x^2} - \frac{8}{x^3}} = \frac{2}{9}. \end{aligned}$$

b.

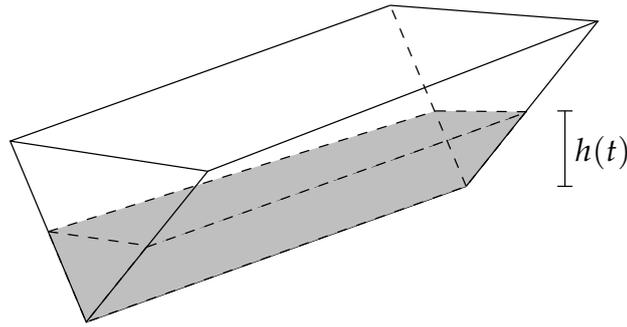
$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\tan x - \sin x}{x^3} &= \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\frac{\sin x - \sin x \cos x}{\cos x}}{x^3} \\ &= \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\sin x(1 - \cos x)}{x^3 \cos x} \\ &= \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\sin x(1 - \cos^2 x)}{x^3 \cos x(1 + \cos x)} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\sin^3 x}{x^3 \cos x(1 + \cos x)} \\ &= \lim_{x \rightarrow 0} \left(\frac{\sin x}{x} \right)^3 \frac{1}{\cos x(1 + \cos x)} \\ &= \frac{1}{2}. \end{aligned}$$

c.

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{\sin(x^2 - 4)}{\sqrt{x^3 - 5x^2 + 8x - 4}} &= \lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{\sin(x^2 - 4)}{x^2 - 4} \frac{x^2 - 4}{\sqrt{(x - 2)^2(x - 1)}} \\ &= \lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{\sin(x^2 - 4)}{x^2 - 4} \frac{x - 2}{|x - 2|} \frac{x + 2}{\sqrt{x - 1}} \\ &= -4, \end{aligned}$$

pois $\lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{x-2}{|x-2|} = \lim_{x \rightarrow 2^-} \frac{x-2}{-(x-2)} = -1$, uma vez que se $x \rightarrow 2^-$ então $x < 2$, isto é, $x - 2 < 0$.

Questão 2 (Valor: 2,0). Uma mangueira está enchendo um tanque com água. O tanque tem o formato de um prisma de comprimento 8m cuja base é um triângulo equilátero (ver figura abaixo). Sabendo que a vazão é constante e igual a $5\text{m}^3/\text{min}$, determine a taxa de variação da altura da água, $h(t)$, no instante em que ela é $2/3\text{m}$.



Solução. Em cada instante de tempo o prisma formado pelo volume de água no tanque é sempre um triângulo isósceles e portanto seus ângulos internos são $\pi/3$. Deste modo, indicando a base relativa à altura $h(t)$ por $b(t)$ temos

$$\tan \frac{\pi}{6} = \frac{b(t)}{2h(t)} \implies b(t) = \frac{2\sqrt{3}}{3}h(t).$$

O volume de água no tanque é então

$$V(t) = 8 \frac{b(t)h(t)}{2} = 8 \frac{\sqrt{3}}{3}h^2(t).$$

Derivando essa igualdade em relação a t obtemos

$$V'(t) = 16 \frac{\sqrt{3}}{3}h(t)h'(t).$$

Como em t_0 temos que $V'(t_0) = 5$ e $h(t_0) = 2/3$ concluímos com

$$5 = 16 \frac{\sqrt{3}}{3} \frac{2}{3} h'(t_0) \implies h'(t_0) = \frac{15}{32} \sqrt{3} \text{ m/min.}$$

Uma outra solução é:

Solução. Usando a semelhança de triângulos entre a seção transversal do tanque e aquela preenchida com o líquido temos que o volume de água em função da altura $h(t)$ no instante de tempo t é

$$V(t) = 8 \frac{(h(t)2/\sqrt{3})h(t)}{2} = \frac{8}{\sqrt{3}}h^2(t),$$

donde $V'(t) = 16/\sqrt{3}h(t)h'(t)$. Em t_0 temos $V'(t_0) = 5$ e $h'(t_0) = 2/3$ e portanto

$$5 = \frac{16}{\sqrt{3}} \frac{2}{3} h'(t_0) \implies h'(t_0) = \frac{15}{32} \sqrt{3} \text{ m/min.}$$